

**Cerimónia Pública de Atribuição da Medalha de Ouro da Cidade de Almada ao
Cidadão Joaquim Benite**

**Teatro Municipal de Almada
31 de Julho de 2009**

Intervenção da Presidente da Câmara Municipal de Almada

Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Almada
Sr.^{as} e Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia
Sr.^{as} e Srs. Eleitos do Poder Local Democrático
Sr.^{as} e Srs. Dirigentes de Instituições e Entidades da Cultura
Sr.^{as} e Srs. Dirigentes do Movimento Associativo Almadense
Cidadãos Almadenses
Queridos Amigos
e
Caro Amigo Joaquim Benite

Reunimo-nos hoje neste belíssimo espaço que é o nosso Teatro Municipal para homenagear Joaquim Benite, um Homem, um Cidadão de Almada e do Mundo, que a Câmara Municipal de Almada decidiu, por unanimidade e aclamação distinguir com a atribuição da Medalha de Ouro da Cidade de Almada.

Quero agradecer a vossa participação nesta Cerimónia que assume para todos nós um significado muito particular. A Câmara Municipal de Almada tem vindo a distinguir com regularidade Personalidades que, pelo trabalho que desenvolvem, pelo prestígio, pelo mérito e pelos contributos relevantes que acrescentam à vida da comunidade que somos, se destacam pelo seu valor, pela acção local e pela notoriedade que asseguram ao nosso Concelho.

Joaquim Benite representa com honra o que de bom temos em Almada: um imenso património humano de qualidade, que tem permitido a construção de um Concelho moderno, cada vez mais humano e desenvolvido.

Um património humano que não nos cansamos de valorizar. Mulheres e homens que nas mais diferentes áreas do conhecimento, do saber, da actividade profissional, cidadãos anónimos muitas vezes, figuras mais conhecidas outras vezes, contribuem activamente para conduzir este nosso Concelho pelo caminho do progresso e do desenvolvimento.

Joaquim Benite é, seguramente, uma das destacadas Personalidades, um dos ilustres representantes desse imenso património humano que dá corpo e alma ao nosso devir enquanto comunidade!

O ano de 1978 constitui o ponto de partida de uma história feliz que vale a pena reter nos seus traços essenciais. Joaquim Benite e o Grupo de Campolide, que se haviam profissionalizado um ano antes, fixam a sua actividade em Almada, instalando-se inicialmente na Academia Almadense. Nove anos depois é inaugurado o Teatro Municipal onde a Companhia de Teatro de Almada se mantém como Companhia Residente ao longo de 18 anos.

As transformações sociais e políticas introduzidas pela Revolução do 25 de Abril de 1974, permitiram concretizar uma aposta tão necessária como arrojada de levar o Teatro, e a actividade cultural em geral, para fora dos grandes centros urbanos, particularmente Lisboa, num movimento que mais tarde ficou conhecido por “descentralização cultural”.

No caso de Almada, a fixação do então Grupo de Campolide no nosso quotidiano, representou uma experiência extremamente enriquecedora: na sua história de 30 anos, este facto assume-se fortemente exemplar como projecto cultural amplamente mobilizador de toda uma comunidade.

A inauguração do Novo Teatro Municipal, onde a Companhia de Teatro de Almada passou a trabalhar a partir de Julho de 2005, constitui o mais recente passo na consolidação deste projecto cultural na nossa Terra.

E quero sublinhar que, em apenas quatro anos de funcionamento, o Teatro Municipal de Almada se afirma já hoje, de forma clara e inquestionável, como um dos principais centros de promoção cultural da Área Metropolitana de Lisboa mobilizando anualmente dezenas de milhares de espectadores atraídos pela qualidade e diversidade da sua programação, desempenhando um papel de grande destaque e importância no trabalho de ampla democratização do acesso à cultura que prosseguimos em Almada.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É neste quadro que, ao longo de mais de três décadas, assente num trabalho de extraordinária qualidade, rigor e exigência, sempre activo e permanente, Joaquim Benite vem contribuindo numa extraordinária dimensão para a promoção e divulgação da Cultura e do gosto pela cultura das gentes do nosso Concelho, e vem contribuindo também para a promoção do nosso Concelho nas quatro partidas do mundo, colocando o seu saber, a sua dedicação, a sua imensa competência ao serviço do desenvolvimento dos Cidadãos e do Concelho, através dessa arte milenar dos Homens que é o Teatro.

Joaquim Benite soube construir um percurso pessoal e profissional que o coloca entre aqueles que, sem ambiguidades, sem cedências, com a plena consciência das opções feitas e afirmando sem hesitações as suas preocupações de natureza social, assumem um profundo compromisso com a permanente construção de uma sociedade mais justa e progressista, mais solidária e mais humana, que corresponda cada vez mais à satisfação das aspirações e ambições de qualidade e bem estar para todos os seres humanos.

Na construção deste seu percurso pessoal e profissional, Joaquim Benite jamais ignorou o projecto humanista, colectivo, que temos vindo a construir em Almada desde o 25 de Abril de 1974, fundado numa ampla participação e envolvendo todos os cidadãos, contribuindo activamente para a afirmação desse projecto de construção de uma vida melhor para todos, e colocando a sua capacidade e a sua intervenção ao serviço da afirmação permanente dos valores humanistas que o enformam e animam.

Também por isso, no ano em que se assinala o 35º Aniversário da Revolução de Abril, faz todo o sentido que Almada, terra de valores e de causas e neste tempo em que se comemoram as Liberdades de Abril, distinga uma personalidade que pelo seu trabalho cultural, continuado e persistente, muito tem feito pela liberdade, pelo progresso e pela transformação da sociedade, assumindo-se perante todos nós como eloquente exemplo de cidadania.

Não vou falar-vos do imenso trabalho realizado por Joaquim Benite enquanto crítico de teatro e jornalista, encenador, formador, animador cultural, Fundador e Director do Grupo de Teatro de Campolide, da Companhia de Teatro de Almada e do Teatro Municipal de Almada, Director do Festival Internacional de Teatro de Almada e seu fundador há 25 anos, responsável por mais de uma centena de produções teatrais com a Companhia que fundou e que sempre dirigiu. Porque todos vós conheceis muito bem o trabalho do Joaquim Benite.

Não posso, no entanto, deixar de sublinhar, com imensa satisfação, a ampla distinção e reconhecimento que este trabalho tem merecido, em termos nacionais e internacionais. Pelo mérito que revela, foi já agraciado com vários prémios e distinções: Medalha de Ouro de Mérito Cultural da Câmara Municipal de Almada, Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura, Medalha de Honra do Município da Amadora, Grau de Cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras

concedido pelo Governo Francês, Comenda da Ordem do Mérito Civil atribuída pelo Rei de Espanha. E agora, a Medalha de Ouro da Cidade de Almada.

Em Joaquim Benite reconhecemos um dos mais importantes alicerces dos 35 anos de Democracia do nosso Povo: o alicerce da qualidade humana, das qualidades humanas, postas integralmente ao serviço da promoção do bem estar e da qualidade de vida de todos.

Nessa dimensão, o Homem e o Cidadão que Joaquim Benite personifica, constitui igualmente um extraordinário veículo de transmissão às novas gerações dos valores humanistas que nos animam, e um contributo inestimável para que “as portas que Abril abriu”, permitindo-me citar o grande Poeta José Carlos Ary dos Santos, jamais alguém as possa fechar!

Quero terminar esta minha intervenção deixando publicamente, em meu nome pessoal, em nome da Câmara Municipal de Almada, do Município de Almada e em nome dos Almadenses, um agradecimento muito especial e muito sentido pelo contributo de sabedoria e de trabalho que o Joaquim Benite vem dando à nossa comunidade ao longo de mais de três décadas, contribuindo activa e permanentemente para a construção de uma sociedade cada vez mais conhecedora, cada vez mais culta, e por isso, também cada vez mais humana e desenvolvida.

Bem hajas Joaquim Benite! As mais sinceras saudações a toda a tua família, incluindo a Companhia de Teatro de Almada. Especiais felicitações à tua companheira, a Teresa. Obrigada pelo que nos dás todos os dias!

A Presidente da Câmara Municipal de Almada

Maria Emília Neto de Sousa